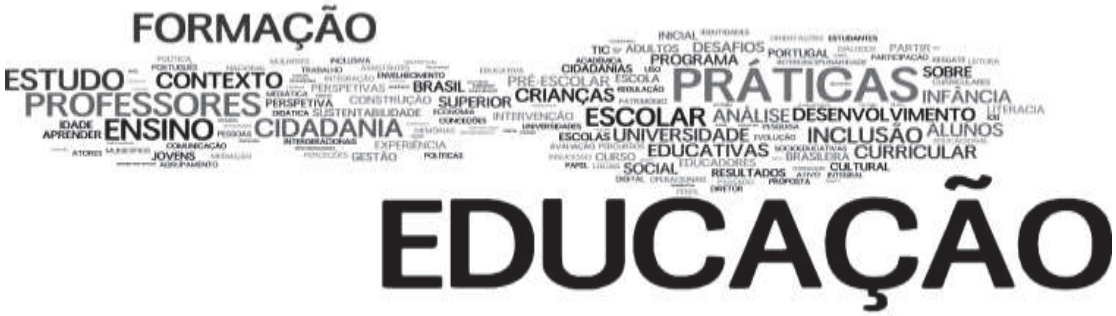
NOTA DE ABERTURA

O XIV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE), *CIÊNCIAS, CULTURAS E CIDADANIAS*, organizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) em outubro de 2018, foi mostra da grande vitalidade e diversidade da produção académica em Ciências da Educação. Desde logo, pelo volume e qualidade das apresentações: três conferências de Maria Emília Brederode Santos, Joe O'Hara e Manuel Loff, quatro mesas redondas sobre problemáticas contemporâneas em educação – as literacias, a flexibilização do currículo, a inclusão e equidade e as redes de investigação –, dez simpósios e 235 comunicações orais. Mas, também pelo ambiente de discussão aberta e viva que rodeou as apresentações, num clima simultaneamente acolhedor e aberto ao questionamento que a comissão organizadora local sustentou e corporizou. Estou certa de que os 303 participantes efetivamente inscritos e os cerca de 100 alunos da FPCEUC a quem foi oferecida a possibilidade de participarem nas diferentes sessões voltaram para casa, tal como eu, com a sensação de ter vivido dias academicamente intensos, produtivos e desafiantes.

Este livro de atas continua esse trabalho cuidadoso liderado pela Ana Maria Seixas e envolvendo a Cristina C. Vieira, a Armanda Matos e o António Gomes Ferreira, os membros locais de uma comissão organizadora que incluía ainda a Maria Figueiredo e o Almerindo Janela Afonso. Os colaboradores externos, Dra. Maiza Trigo e Dr. Rooney Figueiredo, tiveram a seu cargo a elaboração e manutenção do site do congresso e foi indispensável ao sucesso do evento a sua permanente disponibilidade para colaborar no bom desenvolvimento dos trabalhos. Foram os colegas da Universidade de Coimbra que tiveram a missão de selecionar e editar, com o apoio cuidado e generoso da Doutora Isabel Moio, os 80 textos que compõem este volume.

A figura seguinte representa graficamente, através de uma nuvem criada com o programa de acesso livre Wordle, as frequências de palavras nos títulos desses textos.



Não surpreendentemente, educação é a palavra mais referenciada, seguida por práticas e formação, mas também ensino e escolar, fazendo jus à clássica valorização da "prática" como espaço de investigação em Ciências da Educação. A nível dos atores, são os professores que ganham destaque, mais do que as crianças, a infância e os alunos e ainda mais do que os estudantes e os jovens. As questões da cidadania e da inclusão parecem ter, ainda, alguma relevância, bem como a atenção ao currículo e ao contexto, para além da importância de Brasil e Portugal e suas variantes. Em termos de níveis educacionais, a universidade e, em menor grau, o pré-escolar têm algum destaque. Mas há palavras, menos frequentes, que sinalizam o interesse por temas emergentes nas agendas de investigação como digital, municípios, agrupamento, literacia, mediação, memórias, sustentabilidade, intervenção, participação, identidades e mulheres.

Trata-se, assim, de uma coletânea de trabalhos que ilustra aquela diversidade e vitalidade da investigação vivida nos três dias do congresso de Coimbra, e que agora esperamos possa continuar o seu percurso através da leitura crítica e reflexiva e da criação de novos espaços de debate e conversa. Os nossos agradecimentos às autoras e autores que aqui participam com o seu contributo, à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e à Comissão Organizadora local, e às colegas Ana Maria Seixas e Cristina C. Vieira mais diretamente envolvidas na organização destas Atas. A missão da SPCE cumpre-se na parceria estreita com as instituições de ensino superior na área das Ciências da Educação e, mais uma vez, essa solidariedade de visões sobre a investigação em Ciências da Educação foi aprofundada. Obrigada também por isso!

Isabel Menezes

Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação